

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 004/2007

Aos 7 (sete) dias do mês de março de 2007 (dois mil e sete), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul-RS, com a presença dos 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a Ata Nº003/2007. Os vereadores receberam a Ata Nº003/2007 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 1º a 7 de março de 2007, merecendo destaque: Correspondência do Ministério da Educação que avisa sobre convênio celebrado com o município de Cruzeiro do Sul. Indicação Nº005/2007 (reapresentação) subscrita pelo vereador Gilmar Gregory, referente à realização de serviços em trecho de estrada da Linha 22 de Novembro. Indicação Nº006/2007 (reapresentação) subscrita pelo vereador Gilmar Gregory, referente à realização de serviços de infra-estrutura na Rua Nossa Senhora de Fátima. Indicação Nº009/2007 subscrita pelo vereador Leandro Luís Johner, referente à sinalização nas proximidades da Escola Estadual São Rafael. Indicação Nº010/2007 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de serviços em ruas do Bairro Vila Célia. Indicação Nº011/2007 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à mudança de critérios para distribuição de passagens escolares. **ORDEM DO DIA:** Foram enviados quatro projetos de lei de iniciativa do Executivo. Como os projetos deram entrada fora do prazo regimental, o Presidente consultou ao Plenário sobre a intenção de algum ser apreciado na presente sessão, advertindo que nenhum deles possui pedido de urgência urgentíssima. Não havendo entendimento unânime, os quatro projetos ficaram retidos para apreciação em momento posterior. Proposição Nº002/2007 de autoria do vereador Cleto Johner **QUE PEDE PRORROGAÇÃO NO PERÍODO DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº003/2007 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE PEDE AUMENTO DE SALÁRIO DO FUNCIONALISMO, aprovada por unanimidade**. Requerimento Nº002/2007, de autoria do vereador Adair da Silva **QUE PEDE AGENDAMENTO DE AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº003/2007, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA ENVIO DE QUESTIONAMENTO PARA A CORSAN, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº007/2007, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA ÁREA DA SAÚDE, aprovado por unanimidade**, sendo que o mesmo pedido havia sido retirado de pauta na sessão anterior, por solicitação do autor. O parlamentar requerente foi alertado pelo Assessor Jurídico de que o conteúdo das respostas pode representar quebra de sigilo médico, o que seria ilegal. Pedido de Informações Nº008/2007, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL, aprovado por unanimidade**. **TRIBUNA LIVRE:** Por sugestão feita pelo vereador Décio Reiter e acatada pelo Plenário, foi antecipado o pronunciamento da Sra. Leni Müller Kronbauer, Secretária Municipal de Educação e Cultura, que compareceu em atendimento ao Requerimento nº001/2007. Inicialmente abordou os questionamentos constantes na convocação, respondendo para a questão primeira que a creche de São Rafael ainda não está em funcionamento porque houveram duas manifestações da comunidade, sendo que em ambas não houveram um número muito elevado de famílias interessadas. Informou que, no primeiro levantamento, foram inscritas vinte crianças, das quais três já estavam em idade pré-escolar, ou seja, entre cinco e seis anos de idade. Para atendimento destas crianças, apontou que o atendimento pode ser feito na Escola São Rafael. Disse que outras onze crianças inscritas foram encaminhadas para

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

a Escola 25 de Julho, após conversa com os pais, tendo em vista que o regimento escolar da rede municipal previa possibilidade de matrícula para crianças a partir dos quatro anos para a pré-escola. Neste sentido, referiu que a estrutura da citada escola comportava receber tais crianças, cujos pais estavam de acordo. Destacou que, das vinte crianças inicialmente inscritas, restaram apenas seis em idade para freqüentar a creche (educação infantil). Contou que, após isso, foi realizada uma reunião, na qual não esteve presente, onde foi feito um segundo levantamento sobre a quantidade de crianças, cuja relação chegou a onze nomes. Explicou que a planta e o projeto da creche de São Rafael são para abrigar crianças com idade a partir dos dois anos, excluindo-se as mais novas. Mencionou que entre as crianças inscritas nesta segunda relação, duas ainda não estavam em idade hábil e outras duas tinham mães que não trabalhavam fora, coisa que é um dos requisitos para matrícula. Falou que o trabalho das mães pode também ser em família, mas que é preciso comprovar a necessidade de deixar os filhos na creche. Diante disso, apontou que novamente o número foi muito baixo para iniciar as atividades. Quanto a destinação a ser dada para o prédio, indicou que no momento não há nenhuma idéia diferenciada para tanto. Sobre as providências da SMEC para por a creche em funcionamento, relatou que foram feitos os dois levantamentos já comentados. Contou que a Administração Municipal, através da Secretaria de Obras, deixou o prédio praticamente pronto já no ano de 2005. Informou que toda a parte legal também já foi feita, estando pronto inclusive o "habite-se". Conforme a Secretária, faltam alguns procedimentos com a matrícula junto ao Cartório de Registro de Imóveis. Disse que falta também a resolução do Conselho Municipal de Educação que autorizaria a abertura e funcionamento da creche, documento imprescindível para o início das atividades. Sobre a posição concreta para o funcionamento da creche, destacou que a SMEC providenciará o início das atividades quando estiver comprovado que existe um número suficiente de crianças relacionadas, com a real necessidade de freqüentar a escola de educação infantil.

QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES – Décio Reiter: Quantas crianças precisariam estar inscritas, no mínimo, para o início das atividades? Respondeu não haver um número mínimo preciso, explicando que é necessário ao menos dois professores em cada turno, pois quando uma criança de dois anos, por exemplo, precisa ser levada ao banheiro, as demais não podem ficar sozinhas. Disse que, além disso, as escolas de educação infantil têm funcionamento de doze horas diárias. Referiu que é necessária também a contratação de uma cozinheira, a qual pode realizar também a faxina. Diante disso, calculou que seria necessário contratar ao menos cinco servidores.

Leandro Johner: Quantas crianças estão matriculadas em uma creche, como por exemplo, a do Bairro Vila Zwirtes? Disse que nesta creche estão matriculadas trinta e três crianças, de acordo com último contato feito com a diretora da creche, apontando que a mesma possui o menor número de crianças, dentre todas do Município. Referiu que existe fila de espera de crianças para a creche Trenzinho Alegre, enquanto que sobram vagas na creche da Vila Zwirtes. Citou que a SMEC tem se empenhado em sensibilizar os pais para levarem seus filhos nesta onde sobram vagas, uma vez que os professores são os mesmos e a estrutura é muito boa. Explicou que existe uma cultura dos pais de não levarem as crianças para tal creche, sendo que os mesmo preferem esperar na fila até existirem vagas no Centro. Contou também que o número de crianças aumenta no mês de março, quando as fábricas voltam ao funcionamento normal, após o período das férias.

Elton Sehn: Existe a intenção da SMEC em realizar um novo levantamento sobre a quantidade de crianças para serem matriculadas na creche de São Rafael? Como deverá ser o transporte destas crianças? Sobre o novo levantamento respondeu que certamente poderá ser feito e ponderou que isso garantiria um melhor atendimento da comunidade. Referente ao deslocamento dos alunos das creches esclareceu ser responsabilidade dos pais de deixar e buscá-los. Explicou ainda que, com as alterações da lei federal, as crianças são obrigadas a freqüentar o ensino fundamental a partir dos seis anos de idade. Disse que as escolas do Município têm pré com crianças de cinco anos, sendo que a Escola de Educação Infantil de São Rafael atenderia crianças com idade entre dois e quatro anos. Neste sentido, disse ser mais difícil ter um número alto de crianças aptas, sendo que, do contrário, seu posicionamento seria totalmente favorável à abertura da creche, pois entende ser algo muito importante para a comunidade. Quanto às crianças matriculadas na pré-escola, referiu que estas possuem transporte escolar, ressaltando que nesta fase é possibilitada uma socialização do aluno, além dos cuidados e atividades de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

desenvolvimento ofertadas. Para encerrar, destacou que assim as crianças não perdem o contato com as famílias em meio turno, salvo quando os pais trabalham fora e não tem outra opção. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou seu discurso observando que poucos membros da imprensa estão participando da presente sessão, lamentando que em algumas situações a notícia foi repassada de forma incorreta para o jornal. Sugeriu um entendimento entre a Mesa Diretora da Câmara e Assessoria de Imprensa para que as matérias sejam distribuídas de forma correta ou sejam copiadas pelos veículos de comunicação de forma precisa. Dando prosseguimento, relatou episódio ocorrido no dia anterior, quando o veículo da Prefeitura, dirigido pelo Sr. José Flávio Wilgen, Secretário de Obras, foi apreendido por estar com o lacre da placa violado. De acordo com o Vereador, a policial chamou a atenção do secretário, sendo que o mesmo se exaltou e chegou a afirmar que a Brigada Militar não ganharia mais nada da Municipalidade. Contou que a policial não iria recolher o veículo e só o fez a partir do momento em que o secretário se excedeu. O Edil parabenizou a atuação da policial, especialmente por ter aplicado a lei, observando que haviam de fato irregularidades no veículo. Ressaltou que, se o recolhimento é feito para o cidadão comum, também deve ser assim para os veículos da Prefeitura que estiverem em desacordo com as regras de trânsito. Considerou vergonhosa a atitude tomada por “alguns grandes” da Prefeitura, os quais ligaram para o comandante da Brigada Militar, que, por sua vez, ligou para o tenente, o qual foi para cima da soldado. Refletiu que o erro deveria ter sido reconhecido e corrigido pelo secretário, ao invés de ameaçar a policial de cortar os auxílios e favores da Prefeitura. Enfatizou que o secretário não é dono de nada e que a Prefeitura tem patrimônio público, que deve servir a todos e sempre em parceria com o órgão da Brigada Militar, responsável pela segurança. Na avaliação do Camarista, o Secretário de Obras provou mais uma vez que não está preparado para o cargo que ocupa. Disse que não testemunhou os fatos, afirmando porém que na manhã da presente data ouviu quando o tenente falou para a policial que iria resolver o problema que ela causou. Parabenizou a policial e apontou que o procedimento dela foi totalmente correto, mencionando que a Brigada Militar deve multar todos aqueles que estiverem com algo errado. Citou que na política é preciso terminar com as atitudes dos “grandões” ligarem uns para os outros, como aconteceu, pois desvaloriza o trabalho dos soldados que estavam agindo de maneira certa. Dando continuidade, relatou que recentemente deu uma volta no interior do Município e pôde conversar com diversos agricultores de varias localidades, os quais têm feito muitas reclamações. Apontou que a chuva tem atrapalhado a Administração Municipal em muitos serviços, mencionando que outros não dependem tanto de bom tempo. Citou que na localidade onde mora o Prefeito existe mato na beira da estrada com mais de um palmo e meio de altura há mais de anos. Disse que os colegas de situação devem ajudar o Poder Executivo a fazerem Cruzeiro do Sul crescer, afirmando que até então não viu desenvolvimento, mas sim, viu o Município retroagir. Conforme palavras do Camarista, uma moradora da Linha 25 de Julho lhe contou que um motorista do transporte escolar foi levar a empregada da mãe dele embora, sem retornar para a escola e deixando os alunos esperando até a noite. Comentou que os veículos devem ser utilizados exclusivamente para o transporte dos colegiais e não para outros passageiros, solicitando que a situação seja corrigida. Falou que 98% das estradas do interior estão ruins, ao contrário dos 90% citados pelo colega Décio Reiter em pronunciamento anterior. Sugeriu ao Chefe do Executivo para reavaliar a capacidade do seu secretariado, substituindo aqueles que estiverem atrapalhando o crescimento de Cruzeiro do Sul. Disse não acreditar que o Prefeito não consiga perceber a burrice do Secretário de Estradas, afirmando que o mesmo não entende nada do assunto. O Edil falou que alguns secretários não sabiam nem mesmo administrar seus negócios particulares e agora estão administrando o Município. Citou os nomes de Íris Ranck e Manoel Ruschel como prefeitos exemplares, os quais seguiram uma linha dura e administraram melhor do que o atual vem fazendo. De acordo com o Camarista, o atual Governo Municipal não trouxe uma indústria para a cidade, sendo que a preocupação tem sido apenas com publicidade, internete, projeto de expansão e compra de caminhões. Referiu que a maioria das coisas anunciadas não acontecem e que o colega Elton Sehn costuma anunciar milhões em recursos federais, dos quais não viu um centavo até agora. Reconheceu o colega como um bom vereador, honesto e fiel ao seu partido, indicando que o mesmo recebeu a incumbência

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

de vender a idéia de que viram milhões. Disse que, até agora, só veio um dos vários caminhões que eram para ter vindo, sendo que vários veículos do parque de máquinas já foram vendidos. Questionou onde estão atuando os motoristas de todas as máquinas da Municipalidade e qual a maior obra feita na cidade. Avaliou que a rótula do Sicredi é pouco significativa, apesar de ser uma obra boa para sinalização do trânsito, criticando novamente o valor total investido e afirmando que algumas poucas pinturas e sinalizadores não podem custar mais de R\$9.000,00 (nove mil reais). Reconheceu que a segurança é algo de muito valor, porém é necessário realizar serviços corretos e deixar de defender partido sem fechar os olhos. Falou que ninguém deve defender o que está errado e que os suplentes devem agir sem pensar na próxima chance. Refletiu ser um gesto de honra para os homens poderem defender seu ponto de vista sem precisar baixar a crista para outros a quem deve favor. Avaliou ser feio ter que vir dizer na tribuna o que os outros mandam dizer, indicando que nem a sua filha de sete anos faz o que os pais mandam, agindo sim de acordo com sua vontade. Ponderou que todos os vereadores precisam ter liberdade de expressar o que sentem, sem puxar o saco de ninguém. Mencionou que tudo é passageiro, citando que as próximas eleições já se aproximam, com possibilidade de mudar os governantes. Disse que, no caso do candidato Jorge Siebenborn ser eleito prefeito, o colega suplente Cleto Johner estará fora, pois não o apoiou. Ressaltou que o colega Laudemiro Zart também poderá ficar de fora, pois ambos não apoiaram o colega de partido. Convocou aos colegas para trabalharem unidos pelo Município, lembrando que todos têm o papel de fiscal do povo e solicitando que todos deixem de lado as questões partidárias. Apontou que alguns dos pares já apresentaram proposições importantes e que, por outro lado, foi publicada informação incorreta sobre o custo de abrigo em ponto de parada de ônibus, a qual foi desmentida posteriormente. Criticou o excesso de fotos e manchetes que aparecem constantemente no Jornal de Cruzeiro, envolvendo a figura do Prefeito. Disse que, mesmo quando o Chefe do Executivo apenas pensou em fazer algo, sua foto já aparece estampada. Lamentou tal tipo de publicidade, avaliando que tais promessas não são satisfatórias, cobrando para que mais obras e trabalhos sejam apresentados, como as casas populares prometidas para os "morenos". Cobrou também pelo berçário e calçadas prometidas em tempo de campanha, bem como a vinda de indústrias para o Município. No seu entendimento, isso valorizaria muito mais a comunidade, de modo a evitar que a cidade sirva novamente como dormitório. O Camarista deu prosseguimento ao seu discurso criticando o Presidente do PT, apontando que este só precisa dar a descarga e dormir em Cruzeiro do Sul, pois está trabalhando em Lajeado e não dá lucro para a cidade onde mora. Referiu que o trabalho de todos vereadores deve ser no sentido de garantir o crescimento do Município, uma vez que os próximos a usufruírem disso são os filhos e netos dos cruzeirenses. Quanto ao seu pronunciamento sobre não saber nada de agricultura, disse ao colega Cleto Johner que realmente não pode falar nada contra o setor, reafirmando que não tem conhecimento de causa, uma vez que nunca foi agricultor. Diante desta condição, concluiu que só lhe resta aprovar os projetos que são bons para o interior. Contou que já foi policial e motorista, indicando que tem atendido atualmente o que o pessoal lhe pede. Comentou que alguns colegas vereadores não sabem assinar direito o nome, porém estão fazendo um trabalho legal no cargo. Finalizou sua fala conclamando a todos a trabalharem pelo crescimento de Cruzeiro do Sul, de modo unido e forte, exclamando que "está feia a coisa". O vereador **CLETO AFFONSO JOHNER** inicialmente comentou que não pretende fazer críticas a ninguém, porém quer defender a verdade sem proteger um ou outro. Falou que em Cruzeiro do Sul é do conhecimento de todos que existem estradas ruins e outras já em boas condições. Disse ser muito bom lembrar que a administração anterior deixou o Município sem saibro e sem saibreira, apontando que levou muito tempo para a FEPAM liberar novamente a extração. Lamentou o fato de que o governo anterior não teve a visão de projetar uma saibreira para o seguinte, avaliando que, neste sentido, o barco foi entregue já afundando. Referiu que foi apenas deixado algumas cargas de cascalho, o que ultimamente não tem sido ideal para a manutenção das estradas. Diante disso, o Camarista deu seu voto de confiança para a atual administração, mencionando que ainda há como recuperar o tempo perdido. No que se refere aos caminhões, refletiu que nem há comentários a serem feitos por quem não comprou caminhões por vinte anos. Disse que qualquer crítica para a compra de um "trucadinho" é indevida, quando feita por

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

quem não nada comprou. Ponderou que é preciso haver coerência em algumas coisas, reafirmando que os dados solicitados no pedido de informações, relativos aos números de atendimentos na pasta da saúde, podem ser consultados junto ao hospital. Mencionou que não é preciso pedir informações via Câmara de Vereadores, com publicidade na imprensa, pois na secretaria do hospital tem organização e basta passar lá para confirmar os atendimentos. O Edil mostrou-se surpreso em perceber que o colega Ubirajara Marques não é sabedor do bom trabalho que é realizado no hospital. No que se refere às ambulâncias, disse que não depende dos membros do conselho nem do hospital a responsabilidade pelas informações. Quanto aos atendimentos, esclareceu que qualquer assinatura de atendimentos pode ser comprovada mediante simples consulta, ressaltando que não existem mentiras nos números divulgados. Dando prosseguimento, comentou sua proposição relativa à prorrogação no período de distribuição do calcário. Agradeceu a aprovação e ressaltou a importância do programa para o Município. Parabenizou o colega Ubirajara Marques por reconhecer que é leigo no assunto de agricultura e, mesmo assim, dar seu voto favorável. Disse esperar que os colegas continuem batalhando em cima desta questão, argumentando que o calcário serve na lavoura como o alicerce de uma construção. Apontou que é necessário começar pela terra para se conseguir produtividade e mencionou que os pioneiros neste sistema são agricultores hoje bem sucedidos. Relatou ser um destes agricultores atentos para o tratamento do solo, lembrando que há tempos os agricultores se dividem entre os que compram e os que não compram calcário. Citou que alguns podem comprar e outros não dispõem de recursos financeiros e nem de incentivos do Poder Público. Mencionou que há um universo grande de propriedades rurais no Município, sendo necessário uma quantidade significativa de calcário para que o progresso de cem anos seja alcançado em cinco ou dez anos. Quanto à sua passagem pela Câmara de Vereadores, o Edil falou ter sido marcante, pedindo aos colegas para não levarem mágoas e dizendo ter gostado de estar atuando com todos. Disse também que é preciso não misturar interesses partidários. Quanto ao comentário do colega Ubirajara Marques, respondeu que não deixará de ter apoio do Sr. Jorge Siebenborn por ter trabalhado contra. Relatou que sua atuação sempre foi de um histórico partidário, sem nunca ter pulado de galho em galho. Contou que sempre esteve no mesmo partido político, o qual era o mesmo de seu pai, destacando que por isso, entende ter caráter político e ideal partidário. Mencionou que um dia até poderá mudar de partido, mas ainda não o fez. Diante disso, avaliou que a crítica recebida não serviu. Para encerrar, agradeceu aos colegas vereadores e assessores pela boa recepção no período em que assumiu como suplente. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abordou primeiramente a sua indicação para que a Prefeitura providencie a colocação de placas nas proximidades da Escola Estadual São Rafael. Relatou que na última reunião feita com a participação dos pais de alunos, foi levantada a necessidade de melhor sinalizar a rua, bem como implantar um redutor de velocidade. Reconheceu ser difícil manter um “quebra-molas” em uma estrada de chão, solicitando a confecção de tais placas de advertência aos motoristas, cuja instalação deverá ser imediata. Justificou ser importante a questão da segurança para os alunos, bem como para os demais moradores da localidade. Disse recordar que o colega Alexandre Mallmann já apresentou reivindicação neste sentido, a qual apontava para a sinalização de todas as escolas, concordando com a relevância da medida e ressaltando que o pedido de urgência para São Rafael se fundamenta com a preocupação manifesta na referida reunião de pais e professores. Em seguida, parabenizou o Sr. Milton Clemente Leidens, presidente da Liga Cruzeirense de Futebol Amador (LICRUFA), pelo início do campeonato. Contou que não pôde participar do primeiro jogo e que deverá acompanhar as demais disputas, as quais contarão com cinco agremiações. Na sua opinião, o esporte tem recebido pouca importância no Município, mesmo com uma contribuição financeira da administração. Destacou o empenho do Presidente da LICRUFA e mostrou-se otimista para uma maior participação de equipes no campeonato do próximo ano. Mencionou que a importância do esporte e do futebol está no fato de ser uma atividade que tira os jovens do caminho da violência e das drogas. Ponderou que o campeonato em curso deverá ser muito interessante, de onde sairão o campeão, o vice e a melhor disciplina. Citou que, além disso, a competição representa uma das poucas opções de lazer para os cruzeirenses aos finais de semana. Em seguida, voltou a cobrar pela execução de serviços de roçada na Rua Frederico Germano Haenssger, relatando que várias pessoas têm

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

apresentado a reclamação, especialmente porque o mato obriga os pedestres a transitarem no meio da via, uma vez que não existem calçadas de passeio. Disse ter lido na última ata de que os acostamentos teriam sido uma promessa da administração anterior, avaliando que isso não pode ser desculpa agora para a falta de ação. Referiu que a limpeza do acostamento compete a quem está administrando atualmente o Município, questionando se os serviços serão feitos somente em tempos de ExpoCruzeiro. Segundo o Camarista, as roçadas neste trajeto foram feitas somente em umas três oportunidades, todas nas vésperas da feira. Dando seguimento, registrou sua homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, a ser comemorado no dia seguinte. Na pessoa da Sra. Débora Hickmann, assessora legislativa da Câmara de Vereadores, parabenizou todas as mulheres de Cruzeiro do Sul, deixando uma mensagem de otimismo, afirmando que elas são a base de sustentação das famílias. Disse que já houve um tempo em que o homem mandava fora de casa e a mulher dentro, reconhecendo que hoje já não é mais assim, pois ambos dividem atribuições em todos os lugares. Para finalizar, formulou votos para que as mulheres continuem na luta pelo seu espaço e conquista de seu merecido lugar. O vereador **GILMAR JOSÉ GREGORY** primeiramente agradeceu a vaga aberta com o pedido de licença da vereadora Adriana Schossler, que lhe possibilitou a presente oportunidade. Disse ser uma pena o fato de que em duas sessões os suplentes não possam apresentar todas as idéias que têm, ponderando que as idéias seriam muitas e o espaço pouco. Mencionou que o trabalho e as propostas seriam em prol do desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Agradeceu a receptividade dos demais colegas e da imprensa, bem como aos eleitores que lhe confiaram o voto. Lamentou também o fato de que foram poucos projetos relevantes para a aprovação, destacando o que autorizou concessão de uso de implemento agrícola para a APSAT. Sobre os requerimentos, pedidos e indicações, disse que, se estes forem atendidos, já representam o bom trabalho da Câmara de Vereadores. Por fim, mencionou que as reivindicações representam o anseio da comunidade e dos vereadores, agradecendo mais uma vez pela oportunidade que teve. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** abriu seu pronunciamento cumprimentando as mulheres pelo seu dia, ressaltando que as mesmas trabalham bastante e fazem muito pelo mundo. Em seguida, lembrou que no final do último ano foi aprovado projeto que destinou recursos da Câmara de Vereadores para aplicação em melhorias nas canchas de esportes. Cobrou respostas para o fato de que o recurso já está aprovado desde aquela época e até agora nada foi feito. Relatou que a comunidade tomou conhecimento da aprovação e, a partir disso, começou a cobrar pelas obras e serviços prometidos. Prosseguindo, parabenizou também o Presidente da LICRUFA, bem como demais membros da diretoria, pelo início do campeonato municipal. Referiu que, apesar de terem poucas equipes, muitos atletas ainda têm mais satisfação em poder estar jogando futebol, ao invés de receber dinheiro para competir. Contou que sua experiência pessoal tem sido neste sentido, lembrando que participou juntamente com o colega José Carlos Eckert do campeonato Bolamar. Citou ter sido uma grande alegria terem ficado com o título de campeão, porém a maior satisfação é poder praticar o esporte. Incentivou a liga a prosseguirem sempre com os jogos, mesmo que nos próximos campeonatos tenham poucas equipes. Lamentou que alguns clubes tiveram alguns investimentos e, mesmo assim, ficaram de fora do certame. Quanto à apreensão do veículo da Prefeitura, avaliou ter se tratado de um pequeno descuido, uma vez que os proprietários de veículos particulares também possuem a obrigação de cuidar da documentação e equipamentos. Ponderou que, se não estiver tudo em dia, tem razão a polícia em apreender o veículo. Com relação às roçadas necessárias nas margens da Rua Frederico Germano Haenssger, contou que alguns proprietários estão utilizando seus tratores particulares para realizar o serviço nas proximidades das terras que lhe pertencem. Citou que tais moradores estão se vendo obrigados a agir assim, pois a Prefeitura não tem realizado o serviço que é de sua competência. Lembrou que na Rua Rubem Feldens o mesmo serviço está sendo aguardado pelos usuários da via. Referente ao pronunciamento do colega Cleto Johnner, no qual este afirmou sobre algumas localidades onde crianças cresceram ser ver caminhões da Prefeitura, mencionou que nos últimos vinte anos teve uma gestão onde o citado colega foi Secretário de Agricultura. Disse que nessa gestão também nenhum caminhão foi comprado. Analisou também a afirmação de que a atual administração tem feito algumas coisas e deixado de fazer outras, refletindo que nos governos anteriores aconteceu o mesmo. Disse que na legislatura anterior alguns serviços também foram

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

realizados em benefício do colega Cleto Johner. Diante disso, ponderou que ninguém é perfeito e nenhum administrador conseguirá fazer tudo. O Edil falou que utiliza a tribuna não somente para criticar, mas também para reconhecer quando algo de bom é concretizado. Por fim, reafirmou que todos já fizeram algumas obras e deixaram de fazer outras tantas. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Ubirajara Marques - Disse que lamentavelmente foi comprado apenas um caminhão novo e foram vendidos três que estavam em uso. Citou que as máquinas da Prefeitura fizeram serviços para o colega Cleto Johner por várias vezes. Afirmou que o mesmo colega pediu votos para o candidato Rudimar Müller, tendo subido no palanque deste, ao invés do candidato de seu partido. Avaliou que isso não é ser fiel ao partido e disse ter sido expulso do PDT por uma razão muito menos significativa. Considerou que o colega deveria vir somente para apresentar projetos bons, como o do calcário, ao invés de carregar bandeira do PT. Referiu que o mesmo teve uma passagem política bonita no Município, tendo em vista que já foi secretário. Ao final, questionou os grandes trabalhos das administrações de Manoel Ruschel e Silton Erico Weiland. Para que o suplente Cleto Johner pudesse fazer uso do tempo destinado ao líder de bancada, o Assessor Jurídico orientou no sentido de que o mesmo tem direito ao espaço, tendo em vista que a bancada do PDT tem um único vereador, sendo automática troca de liderança de bancada no momento da substituição do titular, dispensado a indicação por escrito. O parecer foi acatado pelo Presidente da Mesa, que permitiu o uso da palavra. Cleto Johner: Disse que tem uma linha partidária e negou ter subido no palanque de outro partido. Apontou que isso prova o quanto mente o colega Ubirajara Marques, pois em sete eleições de que participou, nunca subiu em palanque eleitoral de partido diverso ao PDT. Pediu para o colega provar as afirmações feitas e referiu ter aprendido com ele o ato de pedir para votar em candidatos diferentes. Mencionou que todos os candidatos costumam dizer para os eleitores votar em outros e não naquele que pede o voto. Ponderou não ser possível misturar amizade com política e, quanto à ética partidária, disse deixar para que o povo julgue quem tem mais razão. Quanto à sua passagem pela Secretaria de Agricultura, informou que foram apenas nove meses de atuação, mostrando-se orgulhoso dos resultados. Afirmou que não é um vereador daqueles que só diz que a administração não faz nada, pois isso não é justo. Refletiu ser preciso ir em defesa da verdade, independente do partido. Destacou que sua linha de orientação é a da verdade e do respeito. Falou que obras foram feitas sim e que a melhor obra é na área da saúde. No seu entendimento, o melhor investimento de um administrador é no ser humano. Além disso, mencionou que a sanidade animal também teve evoluções, tendo em vista a recente contratação de dois veterinários, coisa que antes nunca teve. Concluiu dizendo que não adianta ser pessimista, pois o Município vai crescer sim, sendo apenas necessário dar tempo ao tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Carlos Eckert** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 21 de março de 2007, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 7 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2007.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


JOSÉ CARLOS ECKERT
Presidente da Câmara de Vereadores